

EXPOSIÇÃO

REALIDADES SUBJECTIVAS



10 DEZEMBRO A 6 DE JANEIRO 2012



FUNDAÇÃO
DIONÍSIO PINHEIRO
E ALICE CARDOSO PINHEIRO

Pç Dr António Breda, 4 | ÁGUEDA | www.fundacaodionisiopinheiro.pt | info@fundacaodionisiopinheiro.pt

de Matos



DE MATOS FERREIRA começou — e, mais recentemente, recomeçou — a pintar... por roda dos anos setenta. À distância de três décadas solares, no limiar do séc. XXI.

Vocacionado para a descoberta experimental — entre a realidade e o sonho, na antevéspera de uma (re)invenção imagética do fantástico — iniciou-se no desenho (exercitou-o na técnica do pastel), sendo beneficiário da tecnologia industrial que produziu e industrializou a inovação tecnológica das tintas “acrílicas”. A esse fenómeno (da História e do trivial) da economia contemporânea ficará devendo a permissão de vencer, a salto, a pintura convencional e tridita — a aguarela e o guache, o óleo e a têmpera — conquanto vencido pelo imperativo material de um suporte ancestral: a tela engrada, costumeira e vulgar, de cavelete...

À sua mundivivência euroafricana, a uma convivialidade socioprofissional e afectiva múltipla e heterogénea, dever-se-á a essência — bipolarizada pelo obrigatório disciplinar do quotidiano... e por uma natureza intimista lateral, evasiva, intercom-plementar da sua evolução identitária — do seu ‘fazer Arte’, e da sua auto(en)formação autodidáctica (passem os pleonasmos), nas horas da solitude e da partilha dos seus “eus”, devaneantes ou fugitivos da memória dos dias... e das noites da felicidade vivida.

Dante Alighieri põe — na boca de Francesca da Ramini — a dura constatação, frustrante e dolorosa do passado punido: «Nessun maggiore dolore che ricordarse dei tempe felici in la miséria» (in ‘o Inferno’ | “A Divina Comédia”).

Ninguém logrará encontrar essa nostálgica dor do arrependimento, ou qualquer indício da mágoa mórbida da saudade, escondidos na obra de Matos Ferreira.

José-Luis Ferreira, Fevereiro de 2011

- Suiça - 1993 > Galeria 27
- Coimbra - 1994 > Homenagem a Isabel de Aragão
- Suiça - 1995 > Centre Medical Fórum
- Castanheira de Pêra - 1995 > Casa Pimentel
- Figueiró dos Vinhos - 1995 > Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos
- Marinha Grande - 1996 > I Bienal de Artes Plásticas da Marinha Grande

- Coimbra - 1996 > Colectiva do MAC - Mov. Artístico de Coimbra
- França - 2002 > Salon d'Art...Salon Dartagnan
- Suiça - 2003/4 > Salon/Auditorio de Transelectro
- Coimbra - 2007 > Musgo da Vida - Auditório da Livraria Bertrand
- Lisboa - 2007 > Musgo da Vida... 2º momento
- Lousã - 2007 > Festa da Arte
- Santarém - 2008 > Metamorfoses
- Aveiro - 2008 > Metamorfoses ... 2º. Momento
- Vizela - 2008 > A Relatividade da Beleza
- Espanha (Zamora) - 2008 > Proyecto “Exprésate”
- Castelo Branco - 2009 > A Relatividade da Beleza
- Covilhã - 2009 > A Relatividade da Beleza
- Vila Real - 2009 > Simbioses
- Vila do Conde - 2009 > Simbioses
- Mirandela - 2009 > Simbioses
- Guimarães - 2009 > Simbioses
- Lisboa - 2009 > 18 Artistas - 40 Obras
- Lousã - 2009 > Comemorativa do 2º. Aniversário da USF da Lousã
- Vilamoura - 2010 > Sol/O Astro
- Lisboa - 2010 > Conceito Urbano/Pobreza 0
- Vale de Cambra - 2010 > Museu Biblioteca Dr. Manuel Luciano da Silva
- Vale de Cambra - 2011 > Diversidades
- Lousã - 2011 > Diversidades
- Coimbra - 2011 > Dois Universos...
- Oliveira de Azeméis - 2011 > Diversidades
- Oliveira de Azeméis - 2011 > Art Club 1833
- Gondomar - 2011 > A Mónada o Ir’real e a Quimera